



**Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço
e Caridade**

RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA

ANO DE 2023



Índice

1. Mensagem do Provedor	3
2. Classificação da Irmandade como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)	5
3. Mesa Administrativa	6
4. Atividade Desenvolvida	7
5. Desempenho Económico e Financeiro	10
6. Perspetivas Futuras	17
7. Proposta de Aplicação de Resultados	19
8. Nota Final	19

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



Prezados Irmãos,

Para cumprimento das disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ex.as o Relatório e Contas do Exercício de 2023 da Venerável Irmandade da Nossa Senhora do Terço e Caridade.

Pretende-se com este relatório resumir a atividade desenvolvida pela Irmandade durante o ano de 2023, destacando os aspetos mais relevantes em cada área de intervenção social.

1. Mensagem do Provedor

O termo do ano de 2022 marcou o início de uma nova etapa na Venerável Irmandade da Nossa Senhora do Terço e Caridade, que consistiu no relançamento da atividade da Irmandade, especialmente através das obras de recuperação e reabilitação do edifício da sua sede, dado elevado estado de degradação a que havia chegado e que impossibilitava o desenvolvimento do seu Plano de Ação para o último mandato desta Provedoria.

Após o cumprimento antecipado do PER - Plano Especial de Recuperação, o pagamento de todo o passivo e a assinatura de um novo contrato com a *Involvepeople* em condições mais favoráveis para a Irmandade, estavam criadas as condições para iniciar uma nova etapa em 2023, visando relançar o futuro da Instituição e cumprir a sua missão. Para alcançar este objetivo, era essencial recuperar o património mobiliário e imobiliário, que se encontra em elevado estado de degradação. Após a fase que ficou concluída em 2022, estavam reunidas as condições para relançar e/ou reforçar os seus objetivos no domínio da ação social e comunitária, saúde, e desenvolver objetivos no âmbito da cultura, formação cívica e educação, designadamente através da criação do museu e da biblioteca, que permitem o desenvolvimento de atividades de âmbito cultural e social, a colocar à disposição da comunidade.



Os projetos mais emblemáticos da Irmandade no ano de 2023 estão relacionados com o relançamento das cinco grandes áreas da Irmandade: o Património, a Cultura, a Ação Social, a Saúde e o Apoio Religioso. Em cada uma destas áreas, apresentam-se alguns dos projetos mais importantes.

Na área do Património, a ênfase foi colocada na recuperação e preservação do património. Em um dos projetos destaca-se a recuperação do edifício da sede da Irmandade, com obras de recuperação da cobertura, fachada e interior do edifício, num investimento de 1.324.767,80€ mais IVA. Neste projeto, estão a ser recuperados os claustros laterais à igreja, cuja existência só foi possível conhecer no âmbito do projeto de requalificação do edifício.

Além disso, estão aprovados pela Câmara Municipal do Porto, dois projetos, cuja data de início das obras se prevê para 2025. Estes projetos incluem a recuperação da igreja e da torre sineira, assim como a recuperação do edifício n. 36/36A da Rua de Cimo da Vila, que está em ruínas, para a construção de seis apartamentos de tipologia T0.

Na área da cultura, está prevista a abertura de um museu para a exposição do património mobiliário, cultural e religioso da Irmandade, a funcionar no claustro aquando da conclusão das obras. Simultaneamente, pretende-se criar uma biblioteca. O objetivo é dar a conhecer à comunidade o vasto espólio documental e artístico da Irmandade, com visitas ao museu, à biblioteca e à igreja. Pretende-se ainda uma maior dinamização deste espaço com a realização de eventos de carácter cultural.

Na área da ação social, a Irmandade mantém o refeitório social onde são servidas, aproximadamente, trezentas refeições diárias à população mais carenciada da cidade. Esta atividade é realizada em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

A Irmandade também possui algumas habitações na cidade do Porto e uma habitação em Lisboa, que estão arrendadas com rendas sociais.

Na área da Saúde, a aposta está no Hospital do Terço, com uma capacidade de 87 utentes, que está a ser explorado por uma entidade externa. No entanto, a Irmandade assegura que os serviços sejam prestados com qualidade, garantindo os artigos 4º e 5º dos Estatutos da Vulnerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade.



Na área do apoio religioso, é realizada semanalmente a celebração dominical da missa, que é aberta à comunidade e aos utentes do hospital, além da assistência religiosa semanal realizada pelo capelão da Irmandade. Também são realizadas outras festividades religiosas, como a celebração da Quinta-feira Santa, a Festa da Padroeira, entre outras. Simultaneamente, a Irmandade possui um cemitério.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para partilhar algumas notícias favoráveis sobre o estado financeiro da nossa Irmandade. Ao longo dos anos como Provedor, testemunho um aumento do valor do nosso património, o que para tal muito contribuirão as obras de requalificação em curso. Além disso, as práticas de gestão financeira têm sido eficazes na manutenção de um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, favorecendo o equilíbrio financeiro. Em suma, os nossos esforços estão a gerar resultados positivos.

Do exposto, é com satisfação que gostaria de destacar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2023. A dedicação e empenho de cada membro da equipa foram fundamentais para os sucessos alcançados e para enfrentar os desafios de forma eficaz. Estou verdadeiramente orgulhoso dos resultados que conseguimos alcançar juntos.

Olhando para o futuro, prevejo uma evolução contínua e sólida da Irmandade nos anos seguintes. Estou confiante que podemos continuar a alcançar ainda mais conquistas no futuro.

2. Classificação da Irmandade como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

Em 2023, a Irmandade manteve o Estatuto de IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, no âmbito da apresentação do Plano de Ação para 2020/2023 ao Centro Distrital do Porto da Segurança Social.

R
C
L
J
H
P
D



Durante uma inspeção da Direção-Geral da Segurança Social, foi entendido que os Estatutos da Irmandade não estavam em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições de Solidariedade Social, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro. Como resultado, os estatutos da Irmandade foram alterados e aprovados pela Mesa Administrativa da Assembleia Geral em 29 de março de 2023. Posteriormente, foram submetidos à aprovação da Diocese do Porto.

3. Mesa Administrativa

O ano de 2024 marca o início do último mandato de 2024-2023 da atual Provedoria. A Mesa Administrativa, eleita em dezembro de 2023, é constituída pelo Provedor, Doutor Manuel Mações, Vice-Provedor, Dr. António da Costa Bastos, Secretária Doutora Maria de Lourdes Machado, Tesoureira Doutora Isabel Oliveira e os Vogais Doutora Maria José Angélico, Dr.ª Arlinda Pinto Ribeiro e Manuel Silva da Fonseca, cujos Pelouros estão representados na estrutura organizacional representado no seguinte organigrama.

Organigrama da Mesa Administrativa





4. Atividades Desenvolvidas

4.1. Requalificação do Património

Em 2023, foram iniciadas as obras de recuperação de todo o edifício sede da Irmandade, com vista à requalificação do edifício, reconstituição do claustro e criação de um museu e uma biblioteca. O claustro só veio a ser conhecido com o início das obras, revelando um património de valor inestimável, mas completamente degradado. Agora, estamos empenhados na sua recuperação para a constituição de um museu, que será um marco cultural e histórico na nossa região.

Este projeto não só resgata um importante legado arquitetónico, mas também abre novas possibilidades para a preservação e a divulgação de nossa história e identidade cultural. Este projeto contribuirá significativamente para o enriquecimento da nossa Irmandade.

É com grande satisfação que informamos que o projeto de recuperação da igreja, torre sineira e edifício 36/36A da Rua Cimo de Vila foi aprovado pela Câmara do Porto.

A recuperação da igreja não só preservará um património histórico que está em estado de degradação evidente, como também permitirá que esta seja incluída nas visitas do museu da Irmandade, enriquecendo ainda mais a experiência cultural dos visitantes. Estamos comprometidos em garantir que esse local seja restaurado com o devido cuidado e respeito face à importância histórica e cultural do imóvel.

Com o projeto de recuperação do edifício na Rua Cimo de Vila, pretende-se a construção de seis habitações de tipologia T0 para arrendamento social aos estudantes mais desfavorecidos. Esta iniciativa visa fornecer moradia acessível e de qualidade a uma parcela da comunidade que mais necessita, contribuindo para a promoção da igualdade de oportunidades e o bem-estar social. Espera-se que os projetos de especificidades e as obras de recuperação iniciem em 2025.

Para garantir o necessário equilíbrio financeiro da Irmandade, parte do financiamento a longo prazo contratado em 2022 no Banco Santander Portugal, S.A., no valor de €700.000, a uma taxa fixa, foi utilizada.

Ry
G
A
A
A
A



4.2 Hospital

A atividade hospitalar está sendo desenvolvida por uma entidade externa, a *Involvepeople*, no âmbito de um contrato celebrado com esta. Esta atividade tem vindo a apresentar um serviço de qualidade, em conformidade com os princípios, fins e atividades previstos nos artigos 4º e 5º dos Estatutos da Vulnerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade. Até à data, não há conhecimento de qualquer queixa ou reclamação sobre a qualidade dos serviços prestados, nem de anomalias que coloquem em causa a prestação de um serviço de excelência aos seus utentes.

A *Involvepeople* tem cumprido com o contrato assinado em 2021 em termos dos prazos para pagamento das rendas.

Durante o ano de 2023, com as obras de recuperação e requalificação do edifício sede, estão sendo melhoradas as condições para os utentes do Hospital.

4.3. Família e Comunidade

Por força do contrato celebrado com a *Involvepeople*, o acompanhamento dos utentes adstritos a esta valência é da responsabilidade daquela entidade. No entanto, os Órgãos Sociais da Irmandade mantêm uma monitorização permanente quanto aos serviços prestados pela referida entidade externa aos seus utentes.

Além disso, também é fornecido apoio moral e religioso aos pacientes que dele pretendam beneficiar.

Esta abordagem reflete o compromisso da Irmandade com o bem-estar e o cuidado integral dos utentes, garantindo que, para além dos serviços contratados, são prestados apoios adicionais que promovem o conforto e a assistência holística daqueles que são atendidos no Hospital do Terço.



4.4. Igreja

No ano de 2023, foi assegurado semanalmente o culto religioso aos utentes, irmãos e comunidade local.

A missa dominical era realizada pelo Capelão na Capela da Irmandade, que estava aberta ao encontro espiritual de todos os interessados. Além disso, garantíamos que os utentes do lar que manifestassem interesse em participar fossem assistidos para que pudessem desfrutar da celebração.

A assistência religiosa não se limitava apenas à missa dominical. Estávamos sempre disponíveis para proporcionar apoio espiritual semanal ou sempre que os utentes expressassem o desejo de beneficiar desse acompanhamento.

Além das atividades regulares, foram realizadas algumas comemorações religiosas ao longo do ano de 2023, destacando-se:

- Quinta-feira Santa - celebração que culmina na Páscoa, com a festa da celebração da Ressurreição de Cristo.
- Festa da Padroeira - festividade dedicada à padroeira da Irmandade, que incluiu uma missa solene.
- Fiéis Defuntos - cerimónia com responsos no cemitério privativo do Prado do Repouso.
- Solenidade da Imaculada Conceição – cerimónia com missa da parte da manhã e Exposição e Bênção do Santíssima Sacramento, recitação do Terço e Consagração à Imaculada Conceição.

Estas comemorações religiosas fortaleceram os laços espirituais dentro da comunidade, e proporcionaram momentos de reflexão, alegria e solidariedade para todos os participantes.

Estamos, assim, empenhados em continuar a promover a prática da fé e o apoio espiritual entre os membros da Irmandade e a comunidade local, reforçando os valores que nos unem e enriquecem as nossas vidas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]



4.5. Cemitério

Ao longo do ano, não foram realizadas atividades de destaque no cemitério privado da Irmandade. Além disso, neste exercício, não houve receitas extraordinárias resultantes da venda de jazigos ou sepulturas.

Apesar da ausência de atividades de destaque ou receitas extraordinárias, estamos empenhados em manter o cemitério privado da Irmandade em condições adequadas e acessíveis para todos os que desejam honrar seus entes queridos e encontrar paz e serenidade neste espaço sagrado.

5. Desempenho Económico e Financeiro

A Irmandade enfrentou um período de grandes dificuldades financeiras que atingiu seu ápice em 2014, levando à implementação de um Plano Especial de Recuperação (PER), etapa que foi crucial para reestruturar as finanças da Irmandade.

Com dedicação e compromisso, foi possível superar os desafios financeiros ao longo dos anos, pelo que em 2020 foi extinto o PER, data a partir da qual a situação económica e financeira da Irmandade está regularizada e em crescimento.

Da análise ao património da Irmandade constata-se que o Plano Estratégico definido pela atual provedoria aquando do seu primeiro mandato está a ser cumprido.

A implementação do plano estratégico tem sido fundamental para orientar as ações e decisões da Irmandade, resultando em melhorias significativas em várias áreas. Este progresso é um testemunho do compromisso e da visão da atual provedoria, assim como da colaboração e dedicação de todos os envolvidos na Irmandade. As metas estabelecidas estão a ser alcançadas e estamos no caminho certo para atingir os nossos objetivos de longo prazo. Para tal é crucial continuar a seguir o plano estratégico com determinação e foco, buscando sempre o melhor interesse da Irmandade e de todos aqueles a quem servimos.



Evolução das Massas Patrimoniais Gerais

Rubricas	2023	2022	2021	2020
Total do Ativo	2 722 863 €	2 294 527 €	1 930 663 €	1 558 217 €
Total do Passivo	197 203 €	15 604 €	30 233 €	27 655 €
Total dos Fundos Patrimoniais	2 525 660 €	2 278 923 €	1 900 430 €	1 530 562 €

De 2020 para 2023, verifica-se um notável crescimento de, aproximadamente, 74,5% do total do ativo da Irmandade, o que foi impulsionado pela revalorização de alguns ativos fixos tangíveis e pelas obras de requalificação em curso. Esta evolução favorável demonstra não apenas a solidez dos investimentos realizados, mas também o compromisso da Irmandade em melhorar e preservar o seu património.

Paralelamente, o total dos fundos patrimoniais também apresentaram um crescimento significativo, aproximadamente, de 65% de 2020 para 2023. É importante ressaltar que, de 2022 para 2023, esse crescimento foi de, aproximadamente, 10,8%.

Apesar da evolução anterior, ressalva-se que o passivo da Irmandade também apresentou um crescimento em 2023. Esse aumento pode ser justificado pela necessidade de pagamento das obras de requalificação da sede, embora, até a data, existam meios financeiros disponíveis para esse fim. Esse aumento no passivo não representa uma preocupação significativa, pois está associado a investimentos destinados a melhorias e expansão do património da Irmandade.

Em suma, os resultados financeiros observados de 2020 a 2023 refletem um período de crescimento e fortalecimento para a Irmandade. Continuaremos a adotar uma abordagem prudente e estratégica para garantir que possamos manter esse crescimento sustentável no futuro.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' at the top and several other signatures below it.]



Composição do Ativo



O ativo da Irmandade é principalmente composto por ativos fixos tangíveis, que incluem o património imobiliário e meios monetários líquidos. Ambas as rubricas registaram um acréscimo em comparação com o ano anterior, indicando um crescimento positivo no valor do património da Irmandade e na sua capacidade financeira.

As rubricas de investimentos financeiros e dívidas a receber representam um valor inferior a 1% do total do ativo. Embora estas rubricas não sejam significativas em termos de participação no ativo total, ainda desempenham um papel importante para a atividade operacional da Irmandade, nomeadamente na sua gestão financeira.

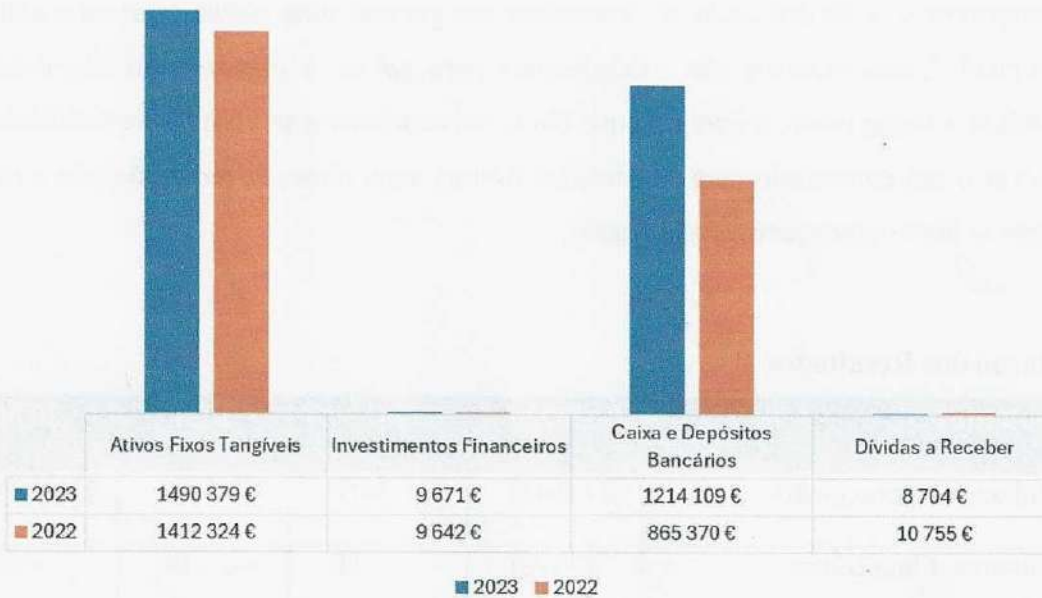
De acordo com os dados fornecidos, observamos que o total do ativo da Irmandade cresceu de 2022 para 2023, o que é uma notícia positiva para a organização. Todavia, é interessante notar que nem todas as rubricas acompanharam essa evolução de forma uniforme. Especificamente, as dívidas a receber diminuíram em, aproximadamente, 19,0% durante o período mencionado.

Por outro lado, as restantes três rubricas apresentaram um aumento, sendo mais significativo nos ativos fixos tangíveis e em depósitos bancários e caixa.



Ry
C
M
L
P

Evolução da Composição do Ativo



Os ativos fixos tangíveis apresentaram um crescimento de 5,5%, o que sugere um investimento contínuo na expansão ou melhoria do património imobiliário da Irmandade, o que pode contribuir para o aumento do seu valor total ao longo do tempo.

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários registou um crescimento expressivo de 40,3%. Este valor indicia uma gestão eficaz do fluxo de caixa e um aumento nas reservas de liquidez da Irmandade, fornecendo uma base sólida para as suas operações e investimentos futuros.

Em resumo, embora algumas rubricas do ativo tenham diminuído, outras apresentaram um crescimento significativo, contribuindo para o aumento geral do total do ativo da Irmandade. É importante continuar a monitorizar esta tendência e ajustar as estratégias conforme necessário para garantir um desempenho financeiro sólido e sustentável.

O aumento dos fundos patrimoniais da Irmandade deve-se principalmente aos resultados líquidos positivos, especialmente a partir de 2014. Este período marca um ponto de viragem para a Irmandade, no qual começou a superar as dificuldades financeiras e a alcançar resultados mais favoráveis.



Ao longo dos anos subsequentes, o aumento dos fundos patrimoniais é um reflexo do compromisso e da dedicação da Irmandade em garantir uma gestão financeira sólida e sustentável. Esses recursos são fundamentais para apoiar a missão e os objetivos da Irmandade a longo prazo, garantindo que ela possa continuar a servir a sua comunidade e a preservar o seu património para as gerações futuras, com obras de requalificação e outras iniciativas importantes para a organização.

Evolução dos Resultados

Resultados	2023	2022	2021	2020
Resultados Operacionais	321 286€	530 561€	67 510€	111 463€
Resultados Financeiros	(291€)	0€	0€	0€
Resultado Líquido do Exercício	320 995€	530 561€	67 510€	111 463€

De 2020 para 2023, o resultado líquido do exercício cresceu, aproximadamente, 188%, principalmente devido ao crescimento dos resultados operacionais. Essa evolução favorável reflete o empenho e a eficácia das operações da Irmandade ao longo desse período. No entanto, é importante destacar que os resultados financeiros são negativos no ano corrente. Esse valor negativo decorre do pagamento dos encargos financeiros associados ao financiamento utilizado pela Irmandade. Embora isso represente um desafio, é uma consequência natural do investimento realizado para impulsionar o crescimento e as atividades da organização.

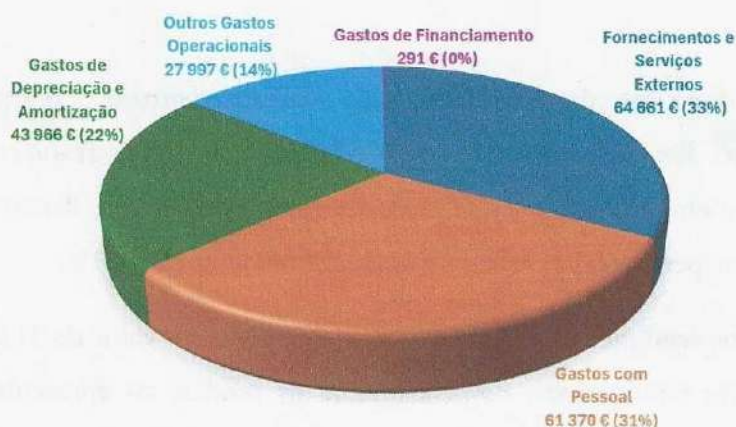
Apesar da evolução favorável nos resultados líquidos em 2023, os resultados ainda ficam aquém dos alcançados em 2022. Isso pode ser justificado pelas mais-valias de 2022 resultantes da venda dos dois andares em Lisboa, no montante de 525.560€, e pelo aumento das despesas correntes em 2023, especialmente honorários, relacionadas com os projetos de recuperação do património imobiliário em curso.



Destaca-se a importância de uma análise detalhada dos resultados da Irmandade, apesar dos números variarem de ano para ano, é crucial considerar os diversos elementos que contribuem para este resultado e tomar medidas adequadas para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

A composição dos gastos e rendimentos no ano de 2023, bem como o seu peso, está representada nos gráficos seguintes.

Composição dos Gastos



Os gastos da Irmandade são essencialmente fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e depreciações do património imobiliário. Os fornecimentos e serviços externos são na quase totalidade honorários. Os outros gastos operacionais são principalmente taxas pagas ao Município do Porto, resultantes das obras de recuperação do património. No entanto, foi realizada uma exposição sobre o direito que a Irmandade possui de isenção dessas taxas, pelo que se prevê um desfecho favorável e a possível devolução de todas as verbas pagas indevidamente. Essa perspectiva é positiva e pode ter um impacto significativo nas finanças da Irmandade, contribuindo para uma gestão mais eficiente e reduzindo os custos operacionais no futuro.



Composição dos Rendimentos



Os rendimentos da Irmandade são maioritariamente compostos por outros rendimentos e rendimentos financeiros, representando 94% e 5%, respetivamente. As outras rubricas de rendimentos são prestação de serviços e subsídios, doações e legados, que representam uma percentagem insignificante, aproximadamente, 1%.

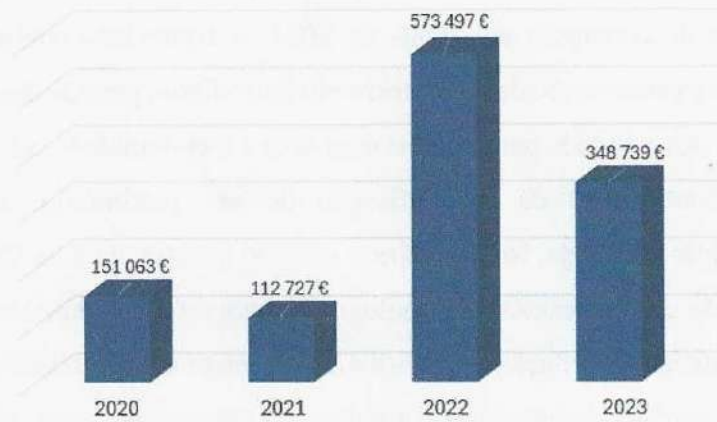
Os outros rendimentos consistem em mais-valias no valor de 312.228€ e rendas de 173.852 €. Estes rendimentos, nomeadamente as rendas, ao apresentarem um caracter regular ao longo do tempo, são uma fonte crucial para as receitas da Irmandade e contribuem significativamente para a sua estabilidade financeira.

Os rendimentos financeiros, por sua vez, são gerados pela rendibilidade obtida com as aplicações financeiras realizadas pela Irmandade. Estes rendimentos adicionais são uma demonstração da eficácia da gestão financeira e proporcionam uma fonte adicional de receita para apoiar as suas operações e iniciativas.

Face ao exposto, é possível observar uma evolução favorável no cash flow da Irmandade, que consiste na diferença entre as entradas e saídas de meios financeiros. Essa tendência positiva pode ser visualizada no quadro seguinte.



Evolução do Cash Flow



Apesar de uma ligeira quebra do cash flow de 2022 para 2023, a Irmandade continua com meios financeiros líquidos sólidos. O aumento do cash flow de 2020 para 2023 foi de, aproximadamente, 131%.

6. Perspetivas Futuras

A sustentabilidade da Irmandade está assegurada, pois as suas receitas correntes excedem significativamente as despesas correntes, mesmo com os gastos financeiros provenientes do financiamento bancário outorgado em 2022. Além disso, a Irmandade continua a evidenciar uma sustentabilidade económica e financeira apesar dos elevados investimentos realizados nas obras de requalificação do património.

Para 2024, prevê-se o desenvolvimento de ações para o cumprimento do plano estratégico 2024/2027, nomeadamente:



- (1) Conclusão das obras de requalificação do edifício sede, o qual tem data estimada de conclusão em finais de 2024. A Irmandade continuará a investir na melhoria e preservação de seu património imobiliário, garantindo assim um ambiente seguro e de qualidade para os seus membros e a comunidade em geral.
- (2) Continuação da requalificação do seu património, com o projeto de recuperação da igreja, torre sineira e edifício 36/36A da Rua Cimo de Vila para a construção de seis residências tipologia T0 para arrendamento social.
- (3) Iniciar a instalação do museu e da biblioteca da Irmandade para dar a conhecer o vasto espólio documental e artístico da Irmandade, com visitas ao museu, à biblioteca e à igreja.
- (4) Maior dinamização do espaço do museu e da biblioteca através da realização de eventos de carácter cultural.
- (5) Angariação de novos irmãos.
- (6) Obras de modernização da cantina social para aumentar a ação social dentro das possibilidades financeiras da Irmandade, no âmbito da sua missão de ação social.
- (7) Diversificação das fontes de receita, nomeadamente na exploração de novas oportunidades para aumentar as receitas da Irmandade, seja através da captação de recursos, parcerias estratégicas ou desenvolvimento de novos serviços e iniciativas.
- (8) Celebrar protocolos com entidades que possam criar sinergias com a Irmandade e potenciar a sua ação social junto da comunidade, designadamente com a junta de freguesia da área e instituições congéneres.
- (9) Reforço das práticas de gestão financeira, através da implementação de medidas para otimizar a gestão financeira da Irmandade, garantindo uma alocação eficiente dos recursos e reduzindo os custos operacionais sempre que possível.

Estas ações são essenciais para garantir que a Irmandade possa continuar a cumprir a sua missão e objetivos a longo prazo, promovendo o bem-estar da comunidade e preservando o seu legado histórico e cultural.



M
C
A
J
P
D

7. Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos estatutários, a Mesa Administrativa submete à apreciação da Assembleia Geral, o presente Relatório e Contas relativo a 2023. Propõe-se a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2023, positivo no montante 320 994,78€ (trezentos e vinte mil, novecentos e noventa e quatro euros e setenta e oito cêntimos) para Resultados Transitados.

A presente proposta, assim como ocorreu com a aplicação dos resultados líquidos dos exercícios anteriores, tem como objetivo cobrir integralmente os prejuízos remanescentes, isto é, os resultados transitados altamente negativos de exercícios anteriores ao PER.

Caso a proposta seja aceite, os resultados transitados da Irmandade passarão de 321.026,68 € negativos para 31,90 € negativos, valor consideravelmente inferior.

Esta medida demonstra o compromisso da Irmandade em sanar suas finanças e garantir uma base sólida para o futuro, colocando-a em uma posição mais favorável para cumprir as suas responsabilidades e perseguir as suas metas com maior confiança e estabilidade.

8. Nota Final

A requalificação do nosso património, que se encontrava em evidente estado de degradação, exigiu um investimento considerável de recursos financeiros. Após esta fase, o próximo passo é a requalificação de alguns bens imóveis que também se encontram em igual estado de degradação. É, portanto, imperativo que permaneçamos vigilantes e continuemos a trabalhar arduamente para manter essa tendência positiva. Estou confiante de que, com a nossa determinação e trabalho em equipa, superaremos quaisquer obstáculos que possam surgir. Juntos, vamos continuar a impulsionar a nossa Irmandade para cumprimento de todos os objetivos estratégicos.



Com o final do ano de 2023, gostaria de expressar a minha mais sincera gratidão em nome de toda a equipa pelo apoio e colaboração contínua de cada uma das entidades, como arrendatários, colaboradores, fornecedores com as quais tivemos o privilégio de nos relacionar ao longo deste ano, que contribuíram de maneira significativa para o nosso crescimento e progresso.

É com grande apreço que reconheço o papel fundamental que o Santander Totta desempenhou na nossa estratégia de crescimento e equilíbrio financeiro. Seja fornecendo soluções de financiamento flexíveis, orientação estratégica ou simplesmente oferecendo suporte em momentos cruciais, pelo que tem sido um parceiro confiável e valioso.

À Mesa administrativa, bem como a todos os irmãos, reconheço o permanente apoio e disponibilidade, sendo importante a sua contribuição, não só para a obtenção dos resultados, como para a perspetiva das mudanças e melhorias em curso.

Termino, assim, com um sincero agradecimento a todos os quais fizeram parte desta jornada.



Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade
Relatório e Contas - Ano de 2023

Porto, 20 de março de 2024

A Mesa Administrativa,

Prof. Doutor Manuel Ramos Mações (Provedor)

Dr. António Manuel da Costa Bastos (Vice-Provedor)

Prof.ª Doutora Maria de Lourdes Machado (Secretária)

Prof.ª Doutora Isabel Maria Machado Oliveira (Tesoureira)

Prof.ª Doutora Maria José Angélico Gonçalves (Vogal)

Dr.ª Arlinda Teixeira Alves Pinto Ribeiro (Vogal)

Sr. Manuel Silva da Fonseca (Vogal)

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2023

DENOMINAÇÃO: VENERÁVEL IRMANDADE DE Nª SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

MORADA: Travessa Cimo de Vila, 19

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Sé

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4250-327



(O Contabilista Certificado)

A MESA ADMINISTRATIVA:

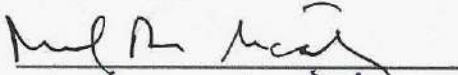
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL


DATA:


20.03.2024


27 Março 2024


ASSINATURAS:



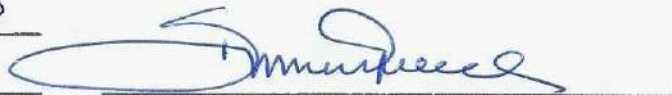








ASSINATURA DO PRESIDENTE



VENERÁVEL IRMANDADE DE Nª SENHORA DO TERÇO E CARIDADE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023


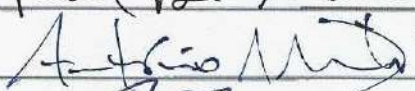
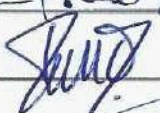
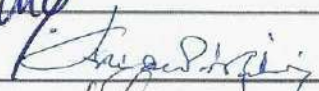
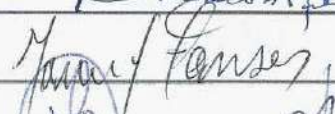
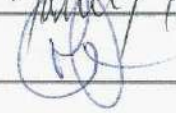
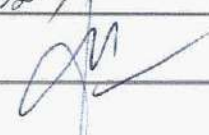
Contribuinte : 500846669

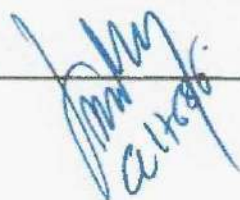
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 490 379,37	1 412 323,69
Investimentos financeiros	9.1	9 671,18	9 641,50
		1 500 050,55	1 421 965,19
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.2	3 629,67	3 629,67
Estado e outros entes públicos	9.7	5 073,83	0,00
Diferimentos	9.3	0,00	3 562,34
Caixa e depósitos bancários	9.4	1 214 108,92	865 370,16
		1 222 812,42	876 125,51
Total do ativo		2 722 862,97	2 298 090,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.5	617 137,70	617 137,70
Resultados transitados	9.5	-321 026,68	-851 587,40
Excedentes de revalorização	9.5	1 832 521,03	1 832 521,03
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9.5	76 033,65	150 291,05
		2 204 665,70	1 748 362,38
Resultado líquido do período		320 994,78	530 560,72
Total dos fundos patrimoniais		2 525 660,48	2 278 923,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	133 419,93	0,00
		133 419,93	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.6	47 706,08	484,00
Estado e outros entes públicos	9.7	1 455,28	1 476,82
Outros passivos correntes	9.8	14 621,20	13 643,44
		63 782,56	15 604,26
Total do passivo		197 202,49	15 604,26
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 722 862,97	2 294 527,36

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



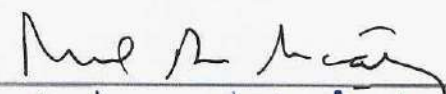
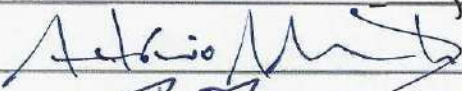
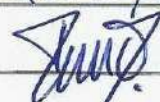
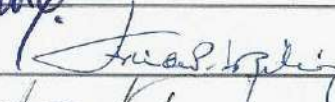

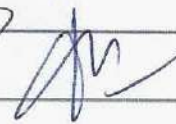
VENERÁVEL IRMANDADE DE N^ª SENHORA DO TERÇO E CARIDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500846669


Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	6	4 175,00	1 525,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9.9	498,74	17 336,46
Fornecimentos e serviços externos	9.10	-64 660,98	-101 902,75
Gastos com o pessoal	7	-61 370,13	-58 940,04
Outros rendimentos	9.11	514 605,57	737 092,55
Outros gastos	9.12	-27 996,58	-21 641,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		365 251,62	573 470,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43 966,01	-42 936,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		321 285,61	530 533,72
Juros e gastos similares suportados	9.13	-290,83	0,00
Resultados antes de impostos		320 994,78	530 533,72
Resultado líquido do período		320 994,78	530 533,72

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

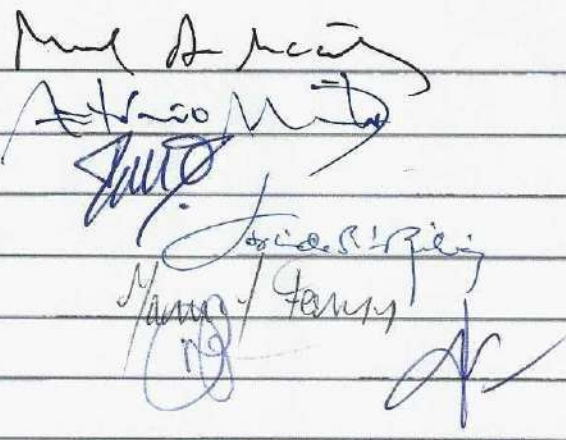


VENERÁVEL IRMANDADE Nª SENHORA TERÇO E CARIDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		4 175,00	1 525,00
Pagamentos a fornecedores		-218 168,40	-51 188,43
Pagamentos ao pessoal		-39 839,18	-38 379,65
Caixa gerada pelas operações		-253 832,58	-88 043,08
Outros recebimentos/pagamentos		443 923,48	655 637,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		190 090,90	567 594,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		25 020,02	12,50
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		25 020,02	12,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		498,74	801,89
Financiamentos obtidos		133 419,93	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-290,83	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		133 627,84	801,89
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		348 738,76	568 408,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		865 370,16	296 961,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.4	1 214 108,92	865 370,16

A Mesa Administrativa



O Contabilista Certificado




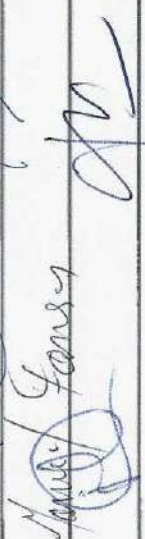


VENERÁVEL IRMANDADE N.ª SENHORA TERÇO e CARIDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500846669

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Funcionamento Geral	PERÍODOS	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	4 175,00	4 175,00	1 525,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-61 370,13	-61 370,13	-58 940,04
Resultado Bruto		-57 195,13	-57 195,13	-57 415,04
Outros Rendimentos		515 104,31	515 104,31	754 429,01
Gastos administrativos		-108 626,99	-108 626,99	-144 839,14
Outros Gastos	9.12	-27 996,58	-27 996,58	-21 614,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		321 285,61	321 285,61	530 560,72
Gastos de financiamento (líquidos)	9.13	-290,83	-290,83	0,00
Resultado antes de impostos		320 994,78	320 994,78	530 560,72
Resultado líquido do período		320 994,78	320 994,78	530 560,72

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



**VENERÁVEL IRMANDADE DE N^a
SENHORA DO TERÇO E CARIDADE**

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Custos de Empréstimos Obtidos	10
6	Rédito	11
7	Benefícios dos empregados.....	11
8	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
9	Outras Informações	12
9.1	Investimentos Financeiros	12
9.2	Créditos a Receber	12
9.3	Diferimentos	12
9.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
9.5	Fundos Patrimoniais	13
9.6	Fornecedores.....	13
9.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
9.8	Outros Passivos Correntes.....	13
9.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
9.10	Fornecimentos e serviços externos.....	14
9.11	Outros rendimentos	14
9.12	Outros gastos	14
9.13	Resultados Financeiros.....	14
9.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	15







1 Identificação da Entidade

A "VENERÁVEL IRMANDADE DE N^a SENHORA DO TERÇO E CARIDADE" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, a folhas 176 e verso, sob o n.º 56/85, em 14/08/1985, com sede na Travessa Cimo de Vila, 19 na cidade do Porto.

A Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da solidariedade e caridade cristãs, da cultura, educação e a integração comunitária e social – na perspetiva dos valores do Evangelho – de todos os habitantes da comunidade onde está situada, especialmente dos mais pobres.

São ainda fins principais específicos da Irmandade:

- a) De acordo com as suas possibilidades, diretamente ou através de serviços a baixo custo ou gratuitos, conceder auxílios financeiros aos mais necessitados, irmãos e habitantes da comunidade onde está situada.
- b) Gerir, direta ou indiretamente, o Hospital do Terço e instituições anexas em ordem a, de acordo com as suas possibilidades, dar proteção aos irmãos necessitados na eventualidade da doença, podendo estender essa assistência a não irmãos, nas condições que definir em regulamentação interna.
- c) De acordo com as suas possibilidades, proteger os irmãos idosos ou inválidos, criando-lhes condições de acesso a uma estadia permanente.
- d) Dar integral cumprimento às disposições testamentárias dos seus benfeitores.
- e) Promover o culto religioso no seu templo privativo, de harmonia com a liturgia da Igreja Católica.
- f) Realizar as festividades à sua Padroeira, Nossa Senhora do Terço e Caridade e à Imaculada Conceição.
- g) Mandar celebrar no seu templo todos os domingos e dias de preceito da Igreja, uma missa por intenção de todos os irmãos vivos e defuntos e ainda pelos doentes internados no Hospital do Terço.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo

(NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259 /2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas

sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente

determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Ferramentas e utensílios	4
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se

encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2022	Adições	Alienações	Transferência	31-12-2023
Terrenos	37.572,76		18.564,35		19.008,41
Edifícios e outras construções	8.919.430,21	8.007,30	55.693,05		8.871.744,46
Equipamento Básico	990.761,63	11.544,60			1.002.306,23
Equipamento de Transporte	229,79				229,79
Equipamento Administrativo	283.514,91	299,99			283.814,90
Outros ativos fixos tangíveis	1.329,26				1.329,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	174.199,48			174.199,48
Ativo Tangível Bruto	10.232.838,56	194.051,37	-74.257,40	0,00	10.352.632,53
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	7.544.679,28	41.982,68	2.227,72		7.584.434,24
Equipamento Básico	990.761,63	1.923,33			992.684,96
Equipamento de Transporte	229,79				229,79
Equipamento Administrativo	283.514,91	60,00			283.574,91
Outros ativos fixos tangíveis	1.329,26				1.329,26
Depreciações Acumuladas	8.820.514,87	43.966,01	2.227,72		8.862.253,16
Ativo Tangível Líquido	1.412.323,69	150.085,36	-72.029,68	0,00	1.490.379,37

5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Santander	0,00	133.419,93	133.419,93	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	133.419,93	133.419,93	0,00	220.027,08	220.027,08

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2023			2022		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Santander	0,00	290,83	290,83	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	290,83	290,83	0,00	0,00	0,00

6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	4.175,00	1.525,00
Quotas e joias	4.175,00	1.525,00
Outros Réditos	25.049,70	13,62
Juros e rendimentos aplicações financeiras	25.049,70	13,62
Total	29.224,70	1.538,62

7 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais é de "7".

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 e 2022 foi de "3".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	50.211,38	48.253,26
Encargos sobre as Remunerações	10.609,21	10.153,80
Seguros de Acidentes no Trabalho	549,54	532,98
Total	61.370,13	58.940,04

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Investimentos Financeiros

No período de 2023 e 2022 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos Financeiros		
Investimentos noutras empresas	8.713,98	8.684,30
Títulos de dívida pública	569,81	569,81
Fundos Compensação trabalho	387,39	387,39
Total	9.671,18	9.641,50

9.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	3.629,67	3.629,67
Total	3.629,67	3.629,67

9.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	0,00	3.562,34
Total	0,00	3.562,34

9.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	48,96	3.481,94
Depósitos à ordem	64.059,96	161.888,22
Aplicações tesouraria	1.150.000,00	700.000,00
Total	1.214.108,92	865.370,16

9.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	617.137,70	0,00	0,00	617.137,70
Resultados transitados	-851.587,40	530.560,72	0,00	-321.026,68
Reavaliação Ativos Fixos Tangíveis (edifícios)	1.832.521,03	0,00	0,00	1.832.521,03
Doações	150.291,05	0,00	74.257,40	76.033,65
Total	1.748.362,38	530.560,72	74.257,40	2.204.665,70

9.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	47.706,08	484,00
Total	47.706,08	484,00

9.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
ATIVO		
Iva - restituição	5.073,83	0,00
Total	5.073,83	0,00
PASSIVO		
IRS - retenções	333,07	406,22
Segurança Social	1.122,21	1.070,60
Total	1.455,28	1.476,82

9.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		9.165,44		8.995,33
Outros credores (rendas)		5.455,76		4.648,11
Total	0,00	14.621,20	0,00	13.643,44

9.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Doações e heranças - Donativos	498,74	17.336,46
Total	498,74	17.336,46

9.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	43.935,63	84.168,89
Materiais	3.409,18	969,43
Energia e fluidos	1.257,42	1.125,71
Deslocações, estadas e transportes	222,30	0,00
Serviços diversos	15.836,45	15.638,72
Total	64.660,98	101.902,75

9.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros rendimentos	489.555,87	737.078,73
Rendimentos Suplementares	3.476,35	4.589,92
Alienações – Investimentos não financeiros	312.227,72	562.281,00
Rendimentos em propriedades investimento	173.851,80	165.551,26
Correções relativas exercícios anteriores	0,00	2.327,55
Outros rendimentos	0,00	2.329,00
Juros e rendimentos similares	25.049,70	13,82
Juros obtidos e ganhos em aplicações tesouraria	25.049,70	13,82
Total	514.605,57	737.092,55

9.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	26.956,47	2.116,50
Correções exercícios anteriores	0,11	2.250,04
Donativos	1.040,00	575,00
Quotizações	0,00	96,00
Outros Gastos	0,00	42,00
Apoios financeiros a famílias carenciadas	0,00	16.534,57
Total	27.996,58	21.614,11

9.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	290,83	0,00
Total	290,83	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos e ganhos em aplicações tesouraria	25.049,70	13,82
Total	25.049,70	13,82
Resultados Financeiros	24.758,87	13,82

9.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

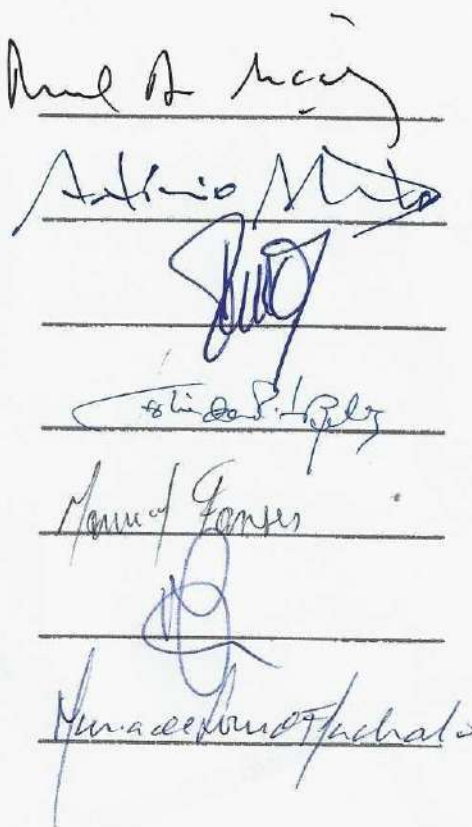
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa





PARECER DO DEFINITÓRIO DA VENERÁVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO TERÇO E CARIDADE

“PARECER DO DEFINITÓRIO”

- Nos termos da alínea b) do Artigo 40º dos Estatutos da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, o Definitório vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2023, apresentados pela Mesa Administrativa.

A. Parecer

Atendendo a que o Relatório da Mesa Administrativa expressa uma continuada evolução positiva nos elementos contabilísticos, da Irmandade, o Definitório é de parecer que o Relatório e Contas apresentados pela Mesa Administrativa traduzem adequada e apropriadamente, em todos os aspetos relevantes, a situação financeira da Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade em 31 de Dezembro de 2023.-----

Assim sendo, propõe o Definitório à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados.-----

O Definitório expressa o seu apreço à Mesa Administrativa e aos Serviços pela colaboração manifestada na disponibilidade dos elementos o que muito contribuiu para o desempenho das suas funções.-----

Porto, 22 de Março de 2024”-----

O Definitório,

Mário Borges Gagliardini Graça – Presidente

Maria da Saude Alves Casinhas Mourão Nêves - Secretária

Jorge Ferreira Dias de Figueiredo - Vogal